

YELLOWJACKETS:
IMPRESSIONISTA E BRILHANTE
NO EQUILÍBRIO DE TONS P12

DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Segunda-feira, 17 de Abril de 2023 · Ano 16 · nº 3207 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

Governo de Goiás destina R\$ 1,8 milhão para reforçar segurança escolar

O Governo de Goiás, por meio da Seduc, vai investir R\$ 1,8 milhão no reforço da segurança nas escolas da rede pública estadual. O valor destinado a cada unidade escolar vai variar de acordo com o número de alunos e os recursos serão repassados aos Conselhos Escolares das instituições de ensino que deverão adquirir detectores de metais portáteis e reforçar o sistema de monitoramento eletrônico. **p4**



**TRÊS EM CADA QUATRO
HECTARES DESMATADOS TÊM
INDÍCIOS ILEGALIDADE** P2



**FLÁVIO
MOBAROLI**

Oceanos atingiram temperatura mais alta já registrada com aproximação do El Niño



**SARA
ANDRADE**

Em projeto inédito Goiânia pode ganhar teleférico inédito no Brasil



**CHRIS
SANTOS**

Governo de São Paulo quer mandar moradores de rua para trabalho no campo

(62) 3010-4014

(62) 98219-1904

/diariodoestado

jornalismo@diariodoestado.com.br



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>

Três em cada quatro hectares desmatados têm indícios ilegalidade

REDAÇÃO

Quase 73% das áreas desmatadas, entre 2019 e 2022, apresentam indícios de ilegalidade – o que corresponde a três em cada quatro hectares. Essa é a conclusão obtida a partir de dados recentes do Monitor da Fiscalização do Desmatamento, plataforma online do MapBiomas. De acordo com a organização, que une universidades, organizações não governamentais (ONGs) e empresas de tecnologia, os números revelam um alto índice de ilegalidade no uso da terra.

“A ideia é compreender quanto do desmatamento é legalizado, porque ele tem uma autorização do órgão competente, quanto não tem autorização e, portanto, apresenta indícios de ilegalidade, e quanto disso já foi fiscalizado pelos órgãos competentes”, explica Ana Valdiones, coordenadora da



Reprodução

plataforma.

“A gente conseguiu chegar a dez estados porque eram aqueles que tinham essa informação disponível na internet com a qualidade que nos permitia uma análise”, afirma Ana Valdiones. Os estados que apresentaram números mais alarmantes foram Acre, Ceará e Rondônia.

No Acre, apenas 146 alertas de desmatamento tiveram ações de fiscalização sobrepostas, dos mais de 32 mil alertas validados no estado.

O monitor usa como base informações fornecidas por órgãos federais e estaduais de controle, tais como autorizações, autuações e embargo de proprie-

dades rurais. Para identificar quanto do desmatamento tem ações de fiscalização sobrepostas, esses dados são cruzados com os alertas de desmatamento publicados pelo MapBiomas. Cada alerta é conferido, validado e gera um laudo com imagens em alta resolução de antes e depois da área desmatada.

Para Ana Valdiones, é preciso aumentar a transparência sobre os dados ambientais disponibilizados. “Nossa intenção é que o monitor cubra todos os estados brasileiros, com a atuação de todos os órgãos ambientais, estaduais e federais, mas a gente se depara com essa questão de nem sempre ter acesso facilitado a informações de qualidade”, esclarece.

O Monitor da Fiscalização do Desmatamento é uma iniciativa do MapBiomas em parceria com o Instituto Centro de Vida (ICV) e com a plataforma Brasil.IO, que propõe a disponibilização de dados públicos em formato acessível para a população. As informações compiladas pelo monitor podem ser acessadas online gratuitamente. De acordo com Ana Valdiones, a organização espera ampliar o monitoramento para todo o território nacional até o final de 2023.

Mais de mil pessoas aguardam na fila para adotar crianças e adolescentes em Goiânia

PEDRO MOURA

A conta não fecha, mas há mais pessoas dispostas a adotarem crianças do que menores em abrigos em Goiânia. São 79 meninos e meninas disponíveis e 1.064 pretendentes até março deste ano, de acordo com o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimentos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Para muitas famílias, o principal empecilho é o perfil do público infantojuvenil.

“As famílias têm muita resistência. A maioria quer bebês com características específicas e nem sempre as crianças disponíveis atendem a esse perfil. Muitas têm mais de cinco ou seis anos de idade e têm irmãos. A ideia é não separá-los. Tudo isso causa essas disparidades”, detalha a assessora de imprensa do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), Aline Leonardo.

Muitos candidatos a pais querem “filhos do coração” recém-nascidos e brancos. No entanto, a realidade é de muito mais negros e pardos nas casas de acolhimentos aguardando um lar. Das 22 crianças adotadas no ano passado em Goiânia, nenhuma era negra, de acordo com o CNJ. O banco de dados aponta que nenhum jovem acima dos 15 anos encontrou uma família e a maior parte dos escolhidos tinha entre zero e três anos.

Para atender a demanda que sofreu uma leve alta com o pico da covid com o fenômeno dos órfãos da pandemia, diversos órgãos competentes se mobilizaram para acolher e agilizar a adoção e guarda dessas crianças e adolescentes. Estimativas do Conselho Nacional de Saúde apontam que mais de 113 mil menores de idade brasileiros perderam o pai, a mãe ou ambos para a Covid entre março de 2020 e abril de 2021.

Em projeto inédito Goiânia pode ganhar teleférico inédito no Brasil

SAMANTHA SOUZA

Em um futuro próximo, Goiânia pode ganhar um teleférico inédito no Brasil, que ainda só tem na Inglaterra, o modelo vertical. Ainda não foi divulgado uma data precisa, mas o projeto é uma parceria comercial entre a empresa Connect, do Rio Grande do Sul (RS) e a empresa goiana Intermedia Business.

As empresas fizeram uma conexão devido a um parceiro intermediário nos negócios, com a companhia de auditoria e contabilidade Russel Bedford Brasil, as companhias pretendem tornar esse projeto do teleférico atrativo para Goiás, em especial na capital, Goiânia.

O gerente responsável pelos novos negócios da Connect, Tiago Lentz, infor-



mou que o município tem potencial para receber o teleférico vertical. “Só existe um desse modelo no mundo todo, no litoral da Inglaterra. Ele possui mais de 150m de altura e pode servir como uma torre de observação, au-

mentando o potencial turístico da região”, afirmou Tiago.

O gerente ainda destacou que o espaço pode ser usado de várias maneiras. Além da contemplação, o espaço pode servir até para abrigar restaurantes e dife-

rentes tipos de empreendimento, que afetará positivamente a economia da cidade. O Representante da Connect ainda ressaltou o potencial para instalar um teleférico “horizontal”, que vai poder ajudar a resolver o problema de mobilidade em Goiânia.

“Este tipo de equipamento poderia ser utilizado para interligar diferentes modais urbanos, como estações de ônibus, aplicativos de carona, até mesmo criar ‘bolsões de estacionamento’ mais afastados dos grandes centros, algo que já é feito em grandes eventos na Europa”, detalhou Tiago.

Em relação aos gastos, o gerente informou que o investimento pode ter grande variação, de acordo com o modelo e a necessidade do teleférico a ser construído.

Tiago informou qual a

faixa de preço para o investimento. Para o vertical (que funciona como uma torre de observação) a faixa de preço indicada foi de € 40 milhões o que equivale a R\$ 220 milhões.

Já para o teleférico “horizontal”, a estimativa de gastos está por volta de R\$ 100 milhões, o que pode alterar, conforme o número de terminais atendidos, a distância total, e outros fatores. Apesar do projeto ter um grande potencial, a instalação ainda é um sonho distante. Isso porque o projeto se encontra em fases de criação.

“Nós vamos realizar encontros nas próximas semanas em Goiânia, com representantes do setor privado e do setor público, para apresentar o projeto e mostrar a oportunidade de negócio dentro da cidade”, falou Tiago.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br
COMERCIAL
(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP Brasil



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>

“Estado garante segurança e acolhimento às nossas crianças e professores”, diz Caiado

REDAÇÃO

Garantir o acolhimento de estudantes e profissionais da educação e aumentar as medidas de segurança em todas as unidades escolares. Esses são os principais objetivos do projeto de lei que institui a Política Estadual de Prevenção e Combate à Violência Escolar no estado de Goiás.

“O Estado garante segurança e acolhimento às nossas crianças e professores”, disse o governador Ronaldo Caiado em coletiva de imprensa realizada nesta sexta-feira, 14, quando foram apresentadas todas as ações do projeto que tramita na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) em caráter de urgência. O documento elenca protocolos para promover a segurança nas escolas das redes pública e privada, de ensino normal e profissional, básico e superior.

Entre as medidas, o pro-



Divulgação

jeto prevê o atendimento de professores e estudantes por serviço de psicologia; campanhas de combate ao bullying; instalação de câmeras de monitoramento nas unidades de

ensino; utilização de detectores de metais; interlocução com redes sociais e páginas da internet para a remoção instantânea de conteúdos impróprios e de apologia ao

crime; e, em caso de episódios de violência, a responsabilização civil, penal e administrativa do agressor e dos pais ou responsáveis. Participaram da construção da Polí-

tica Estadual de Prevenção e Combate à Violência Escolar a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), a Casa Civil, a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) e a Secretaria de Segurança Pública (SSP).

“É fundamental que tenhamos aulas presenciais, portanto, é um pedido que eu faço aos senhores pais e a todos os professores: por favor vamos continuar nossa rotina de estudos”, ressaltou o governador Ronaldo Caiado ao explicar que não há motivo para pânico e que as ações estaduais tem alcançado êxito ao evitar que novos incidentes aconteçam.

O governador Ronaldo Caiado também lembrou que a inteligência das forças de segurança pública já promove um trabalho constante de monitoramento no âmbito de crimes cibernéticos, com a fiscalização permanente das redes sociais. Somente nos últimos dias, mais de 15 casos

suspeitos foram desarticulados antes mesmo de ocorrer, e a polícia apreendeu os respectivos envolvidos.

Para o secretário da Casa Civil, Jorge Luís Pinchemel, a expectativa é que a lei seja aprovada sem emendas e entre em vigor nos próximos dias. “Está aí a constitucionalidade da norma. Nos servimos do que já existe para dar recado à sociedade de que o Governo está atento e para tentar coibir essas pessoas que tenham alguma intenção de praticar ilícitos”, disse.

A nova lei vem para promover melhores condições no ambiente escolar em um momento de emergência. “Os professores queriam uma ação nossa que demonstrasse o quanto estamos preocupados com a segurança deles, dos colegas e, também, das crianças e de seus pais”, ressaltou a secretária de Educação, Fátima Gavioli.

Lei que propõe câmeras em presídios de Goiás é aprovada por deputados

NATHALIA OLIVEIRA

Um projeto de lei que propõe a instalação de câmeras de vigilância em todos os estabelecimentos penais foi aprovado em segunda votação na Assembleia Legislativa do estado de Goiás (Alego). Agora, a proposta segue para sanção do governador Ronaldo Caiado (UB).

Os autores do projeto são os deputados Cairo Salim (PSD) e Amauri Ribeiro (UB), e foi votado na última terça-feira, 11. Conforme o relato deles, o objetivo é melhorar a segurança nos presídios, bem como garantir a proteção dos cidadãos, presos ou não.

Ainda de acordo com a proposta, as câmeras a serem instaladas nos estabelecimentos penais deverão ter alta resolução, capaz de permitir facilmente e identificação de pessoas, gravação simultânea e ininterrupta com marcação de data e horário, alimentação de emergência capaz de manter o sistema gravando por, no mínimo, oito horas e backup das gravações por, no mínimo, três meses, na nuvem.



O projeto de lei ressalta que o sistema de videomonitoramento deve abranger todas as áreas internas e externas dos presídios, incluindo pátios e corredores. Além disso, avenidas, ruas e vielas em um raio de 250 metros desses locais também deverão ser monitorados.

O MP-GO e a Defensoria Pública (DPE-GO) terão acesso aos sistemas e a gravação no prazo de um dia útil mediante

requerimento escrito. Alguns dos argumentos da proposta é que o monitoramento por câmeras proporciona a identificação de crimes em tempo real e facilita a prevenção e apuração dos responsáveis.

Por fim, os parlamentares que propuseram a iniciativa ainda relataram que a vigilância por meio de câmeras diminuirá as iniciativas de fuga e facilitará o trabalho das unidades de segurança.

Senador Canedo registra primeira morte por influenza em 2023

FERNANDA MORAIS

A cidade de Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia, registrou a sua primeira morte por influenza B neste ano de 2023. A vítima tinha entre 20 e 29 anos de idade. Esta foi a terceira confirmação de óbito pela Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag) no estado de Goiás, sendo que os outros dois casos ocorreram em Goiânia. Em alerta, a Secretaria de Saúde (SES-GO) segue trabalhando na campanha de vacinação.

INFLUENZA EM GOIÁS

O primeiro óbito por influenza em Goiás neste ano ocorreu em fevereiro, relativo a uma criança de 0 a 2 anos de idade. Para conter um possível alastramento do vírus, a SES-GO decidiu antecipar a vacinação.

Ainda, no começo deste mês, a SES-GO confirmou mais uma morte em decorrência da Srag, que teve como vítima um jovem de idade entre 10 e 19 anos, novamente em Goiânia.

Até o dia 31 de maio, os



grupos prioritários poderão se imunizar contra a influenza. Em Goiânia, os locais são o Centro Municipal de Vacinação Pedro Ludovico, Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Jardim América e Centro Integrado de Atenção Médico Sanitária (CIAMS) Urias Magalhães.

As pessoas que se encaixam nesse grupo são aquelas com 60 anos ou mais, traba-

lhadores da saúde, gestantes, puérperas, indígenas, crianças de 6 meses a 6 anos, professores, pessoas com comorbidades, trabalhadores do transporte coletivo, portuários, profissionais das forças de segurança e salvamento e das Forças Armadas, servidores do sistema carcerário, população privada de liberdade e adolescentes que cumprem medida socioeducativa.



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>



FERNANDA MORAIS

MINISTRO DAS CIDADES ELOGIA CAIADO: “PARCERIA PODE FACILITAR A CASA PRÓPRIA

O ministro das Cidades, Jader Filho, elogiou o governador Ronaldo Caiado pela iniciativa de Goiás oferecer o maior subsídio entre os estados, no valor de R\$ 46 mil, para aquisição da casa própria para a população de baixa renda. Ele destacou que esta ação do Estado, em parceria com a União, pode contribuir para zerar a contrapartida do cidadão na hora de pagar o valor da entrada do imóvel com a nova versão do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), incluindo o custo de R\$ 170 mil por unidade para a faixa 1, voltada a famílias de renda familiar de até R\$ 2.640. “Se a gente soma aquilo que o Minha Casa, Minha Vida já vem trazendo, com ajuda como esta, estou citando o governador Caiado, obviamente a entrada dos 5% ou 15%, dependendo da faixa que a pessoa estiver, com a ajuda que o governo do Estado e prefeituras podem dar, pode-se zerar essa necessidade do cidadão pagar essa parcela [de entrada]”, pontuou o ministro durante entrevista ao SBT News na última quarta-feira, 12. Durante entrevista ao mesmo veículo nesta quinta-feira, 13, o governador Ronaldo Caiado garantiu total interesse do Estado em viabilizar a parceria, por meio do programa Pra Ter Onde Morar – Crédito Parceria. “É certeza absoluta [que a

parceria será fechada]. O cidadão paga as parcelas depois. Os primeiros R\$ 46 mil ele recebe do Estado”, projetou o chefe do Executivo goiano. Segundo Caiado, a volta da faixa 1, aliada a uma parceria com estados e municípios, vai permitir ampliar a entrega de novas residências. Além da modalidade Crédito Parceria, o Governo de Goiás viabiliza moradias a ‘custo zero’ em diversos municípios, sem nenhum custo de entrada ou financiamento. Até julho deve ser iniciada a entrega de seis mil casas nessa modalidade. “Fazendo a parceria com estados que têm experiência, que mostraram capacidade de transformar isso em realidade, você faz algo que não seja só humanitário, mas também justo”, ressaltou Caiado. O governador ainda acrescentou que a parceria vai incrementar a entrega de novas unidades habitacionais pelo interior do Estado. “E são casas dignas, em que o cidadão deve pagar uma parcela de cerca de R\$ 100 a R\$ 200. Isso dá condição para que a pessoa que seja de baixa renda possa arcar com esse valor”, explicou. “Nós entramos com os R\$ 46 mil do Tesouro estadual para pagar a primeira parcela do cidadão pra depois ele continuar pagando a Caixa Econômica Federal”, complementou.

Goiás destina R\$ 1,8 milhão para reforçar segurança escolar

Reprodução

FERNANDA MORAIS

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), vai investir a partir da próxima segunda-feira, 17, R\$ 1,8 milhão no reforço da segurança nas escolas da rede pública estadual. O valor destinado a cada unidade escolar vai variar de acordo com o número de alunos e os recursos serão repassados aos Conselhos Escolares das instituições de ensino que deverão adquirir detectores de metais portáteis e reforçar o sistema de monitoramento eletrônico.

A informação foi dada pelo governador Ronaldo Caiado na tarde de sexta-feira, 14, durante a apresentação do projeto de lei que institui a Política Estadual de Prevenção e Combate à Violência Escolar. O projeto foi encaminhado à Assembleia Legislativa de Goiás na quinta-feira, 13.

Para Caiado, as constantes ameaças virtuais de ataques às escolas exigem uma postura firme das autoridades e o governo também tem a respon-



sabilidade de promover o acolhimento social e psicológico das crianças, professores e demais servidores da Educação.

“Estamos trabalhando para que as famílias e seus filhos possam ter a tranquilidade de deixar seus filhos na escola com segurança. O Estado sabe a responsabilidade que tem e vai atuar para garantir a segurança da população”, garante.

Secretária de Estado da Educação de Goiás, Fátima Gavioli afirma que as medidas previstas na Política Estadual de Pre-

venção e Combate à Violência Escolar são emergenciais porque o governo precisa agir com austeridade nesse momento.

“Em dezembro do ano passado, as unidades escolares da rede estadual também receberam verbas do programa Equipar com o objetivo de ampliar o número de câmeras instaladas nas escolas e colégios”, lembrou a secretária ao destacar os constantes investimentos do Governo de Goiás na segurança dos colégios da rede estadual de ensino.

PREVENÇÃO

Entre outras medidas, a Política Estadual de Prevenção e Combate à Violência Escolar prevê maior responsabilização dos pais. A nova legislação também aperta o cerco em relação às plataformas de conteúdos digitais que promovam cyberbullying, empresas responsáveis por redes sociais e proprietários de perfis digitais, que responderão na justiça pelo comportamento indevido.

Com viagem de Ronaldo Caiado, Daniel Vilela assume governo

FERNANDA MORAIS

Na próxima quarta-feira (19), o vice-governador Daniel Vilela (MDB) assume governo de Goiás, de forma interina, com a licença do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) para viajar a Londres, na Inglaterra. Nos dias 20 e 21 de abril, o chefe do executivo goiano vai participar do Lide Brazil Conference, cujo foco será segurança

alimentar, meio ambiente e desenvolvimento econômico. Com isso, Daniel repete o feito do pai Maguito Vilela, que também foi vice e inquilino do Palácio das Esmeraldas.

Além de Caiado, os governadores do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), do Pará, Helder Barbalho (MDB), do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL) e Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São

Paulo, também vão participar.

O evento do grupo presidido pelo ex-governador de São Paulo, empresário João Dória, se estenderá até a próxima sexta-feira, 21. Caiado e a primeira-dama Gracinha Caiado devem se ausentar do Brasil por mais uma semana, retornando no dia 28 de abril, período em que Daniel Vilela fica à frente do executivo estadual.

Assumir o governo é um

passo importante no projeto político do emedebista, que trabalha para ser candidato em 2026. Nestes dias de interinidade, ele ganhará visibilidade, fortalecendo a imagem.

‘Vale lembrar que Lincoln Tejota, que foi vice de Caiado na primeira gestão, não assumiu o governo sequer uma vez, o que mostra até o governador quer dar protagonismo ao vice atual.



NOVA YNK

CARTUCHOS, TONNERS, IMPRESSORAS, TINTAS, BUL YNK E ASSISTÊNCIA TÉC.

novaink@hotmail.com

(62) 3218-3550 | 3942-3556



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>

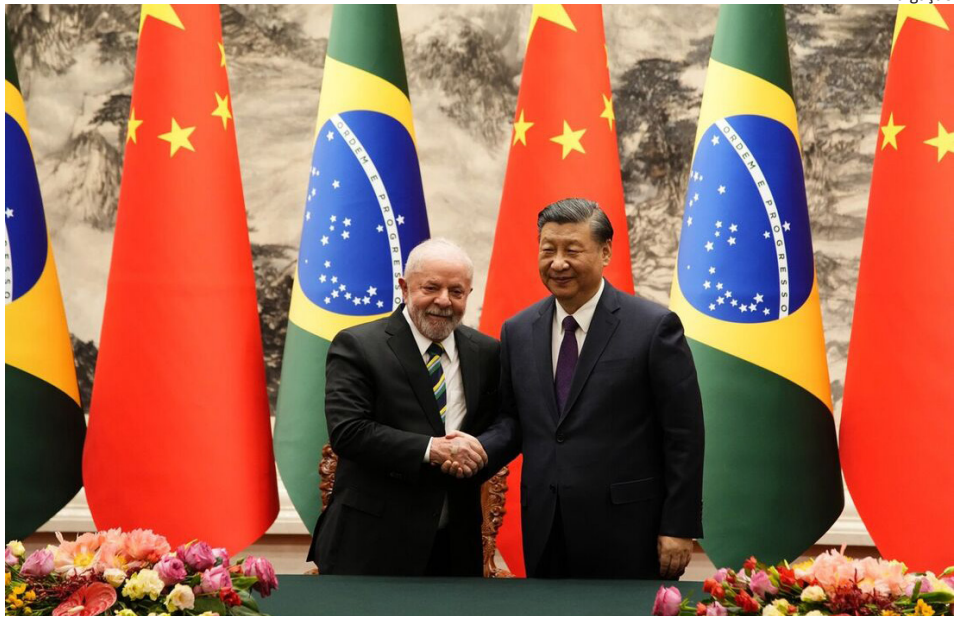
Viagem reforça papel de Brasil e China no cenário internacional

CHRIS SANTOS

O balanço da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China e aos Emirados Árabes pode ser feito sob vários aspectos. O viés comercial foi importante, com investimentos e acordos acertados, e isso era a parte mais fácil. Todos têm a ganhar.

O presidente classificou a visita como “extraordinária”. Na China, os acordos somaram R\$ 50 bilhões e, nos Emirados Árabes, mais de R\$ 12 bilhões. “E o que é mais importante do que a soma de dinheiro, é a possibilidade de novos acordos que podem ser feitos. Não apenas do ponto de vista comercial, mas do ponto de vista cultural, digital, educacional”, avaliou em coletiva de imprensa neste domingo (16), em Abu Dhabi.

Os termos assinados entre os dois países incluem acordos de cooperação espacial, em pesquisa e inovação, econo-



mia digital e combate à fome, intercâmbio de conteúdos de comunicação entre os dois países e facilitação de comércio.

DIPLOMACIA

Outro aspecto da viagem diplomática diz respeito a esse começo de relação entre Lula

e Xi Jinping, o líder chinês. Apesar de a relação ser entre governos, é inegável que uma certa simpatia mútua ajuda. E isso aconteceu. Além da conversa entre as duas delegações, teve outra, particular, entre ambos. O encontro privado, que era previsto na

agenda para durar 15 minutos, durou bem mais de uma hora.

O mundo todo está curioso quanto aos frutos desse encontro, porque dois temas importantes dependem bastante de iniciativas do Brasil e da China. O primeiro deles é a guerra na Ucrânia.

O segundo é o meio ambiente. São complexos, dependem de muita diplomacia, diálogo, e são urgentes.

No caso da guerra da Ucrânia, a posição de Lula é que é necessária a formação de um grupo de países neutros, que sejam respeitados por ambos os lados, para levar Rússia e Ucrânia para a mesa de negociações. E, de todos esses países, o mais importante é a China, porque, desde as sanções contra a sua economia, a Rússia passou a depender ainda mais dos chineses.

“A decisão da guerra foi tomada por dois países. E agora o que estamos tentando construir é um grupo de países que não tem envolvimento com a guerra, que não quer a guerra, que desejem construir paz no mundo, para conversarmos tanto com a Rússia quanto com a Ucrânia. Mas também temos que ter em conta que é preci-

so conversar com os Estados Unidos e com a União Europeia”, afirmou Lula. Ele disse ainda que pretende envolver países da América Latina.

Convencer a China a encabeçar esse grupo é também, de certa forma, assegurar que ela, que é a quarta maior produtora de armas do mundo, não venda material bélico para a Rússia. Caso isso ocorra, será muito difícil ver o fim dessa guerra que, além do enorme sofrimento produzido, tem causado efeitos muito ruins para a economia mundial.

Rússia e Ucrânia são grandes produtores agrícolas e a guerra está causando um aumento nos preços de muitos alimentos. Tem também a questão energética. Sem comprar o gás que vinha da Rússia, os países europeus estão gastando três vezes mais para importar o gás que tem que chegar de navio.

Moraes manda PF marcar depoimento de Bolsonaro sobre atos golpistas



FLÁVIO MOBAROLI

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, determinou, hoje, 14, que a Polícia Federal (PF) marque o depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro no inquérito que apura os atos golpistas de 8 de janeiro deste ano.

Na decisão, Moraes escreveu que a oitiva [audição] de Bolsonaro, solicitada pelo Ministério Público, é “medida indispensável ao completo esclarecimento dos fatos investigados”.

“Diante de todo o expos-

to, defiro o requerimento formulado pela Procuradoria-Geral da República e determino à Polícia Federal que proceda a oitiva de Jair Messias Bolsonaro, no prazo máximo de dez dias, devendo a PGR ser previamente avisada do dia agendado para se entender necessário acompanhar a oitiva”, decidiu.

O depoimento foi solicitado no inquérito para esclarecer uma postagem feita nas redes sociais de Bolsonaro no dia 10 de janeiro. O vídeo questionava a legitimidade do resultado das eleições de

2022 e foi postado dois dias após os ataques, quando milhares de apoiadores do ex-presidente, derrotado nas urnas, invadiram os prédios do Supremo Tribunal Federal, do Palácio do Planalto e do Congresso Nacional.

Mobiliário, obras de arte e vidraças foram destruídas na ocasião. A Polícia Federal prendeu 2.151 pessoas. O secretário de Segurança Pública do DF, Anderson Torres, foi preso em 14 de janeiro e o STF apura sua suposta omissão na contenção dos atos.

Defesa de Bolsonaro volta atrás e pede para derrubar sigilo no TSE

FERNANDA MORAIS

Após pedir o sigilo parcial da ação que pode torná-lo inelegível, a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro solicitou nesta quinta-feira a suspensão da medida adotada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A equipe jurídica que atende o ex-mandatário aponta a necessidade de divulgação das alegações finais para “conhecimento e escrutínio públicos”.

No documento encaminhado ao corregedor-geral do TSE, Benedito Gonçalves, os advogados de Bolsonaro dizem que o acesso ao conteúdo da ação deve ser dado devido aos “inúmeros pedidos da imprensa”.

“Diga-se, de passagem, que, ao longo das últimas horas, os subscritores da presente manifestação têm recebido inúmeros pedidos formulados por profissionais da imprensa escrita e televisada para disponibilização e acesso às alegações finais apresentadas, para fins de contraponto jornalístico”, diz o documento assinado pela



equipe do advogado Tarcísio Vieira de Carvalho Neto.

A ação em questão, proposta pelo PDT, trata da reunião realizada no palácio da Alvorada em julho do ano passado, quando o ex-mandatário fez uma série de ataques ao sistema eleitoral e às urnas eletrônicas. Nesta quarta-feira, o Ministério Público Eleitoral se manifestou a favor do pedi-

do da legenda e pela inelegibilidade do ex-presidente.

A ação havia sido colocada temporariamente em sigilo pelo corregedor atendendo a um pedido da defesa do ex-presidente feito no momento da entrega das alegações finais, que alegava a presença de depoimentos sigilosos no escopo dos documentos entregues à Corte.



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>

IBGE: volume de serviços cai 3,1% em janeiro em relação a dezembro

SAMANTHA SOUZA

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta sexta-feira, 14, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços no país caiu 3,1% em janeiro deste ano, em comparação a dezembro de 2022, quando alcançou recorde histórico.

Em relação a janeiro de 2022, o volume de serviços teve expansão de 6,1%, vigésima terceira taxa positiva consecutiva. O avanço do volume de serviços no Brasil foi acompanhado por 25 das 27 unidades da federação.

As principais contribuições positivas foram identificadas em São Paulo (4,3%), Rio de Janeiro (8,2%), Minas Gerais (10,9%), Paraná (12,1%) e Rio Grande do Sul (11,5%). Por outro lado, os únicos resultados negativos do mês ocorreram no Mato Grosso do Sul (-6,4%) e no Acre (-2%).

Esta é a primeira divulgação da nova série da pesquisa, que passou por atualizações na seleção da amostra de empresas, ajustes nos pesos dos produtos e das atividades, além de alterações metodológicas, visando



Divulgação

retratar mudanças econômicas na sociedade, explicou o IBGE, por meio de sua assessoria de imprensa. As atualizações são previstas e implementadas periodicamente.

Na avaliação do gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, a queda observada em janeiro elimina o ganho acumulado de 3% ocorrido nos meses de novembro e dezembro de 2022, embora a base de comparação se encontrasse em patamar elevado. “O setor de serviços continua muito próximo do seu ponto mais

alto da série, alcançado no mês passado, o que o coloca em um patamar 10,3% acima do nível pré pandemia.”

INFLUÊNCIA NEGATIVA

O levantamento mostra que a maior influência negativa no resultado de janeiro de 2023 veio do setor de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios, com queda de 3,7%. Essa queda é explicada pela parte de armazenagem, que caiu 9%, com destaque negativo para gestão de portos e terminais; e trans-

porte aéreo de passageiros, que recuou 5,9% no mês.

O setor de outros serviços também apresentou redução no primeiro mês deste ano, com -9,9% em comparação com dezembro do ano passado, quando havia subido 9,4%. Rodrigo Lobo informou, entretanto, que o movimento de retração resultou de receitas atípicas recebidas no mês anterior pelas empresas que atuam nos segmentos de serviços financeiros auxiliares, os chamados bônus por performance. Com isso, há uma

base de comparação elevada, ocasionando queda em janeiro, quando esse adicional de receita não está mais presente no faturamento das empresas do segmento, explicou o gerente.

TRANSPORTES

Em janeiro de 2023, o volume de transporte de passageiros no Brasil reduziu 2,4% frente o mês anterior, na série livre de influências sazonais, depois de ter evoluído 11,5% nos dois últimos meses de 2022. Daí se encontrar, em janeiro deste ano, 3% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 20% abaixo de fevereiro de 2014, que foi o ponto mais alto da série histórica.

Do mesmo modo, o volume do transporte de cargas teve queda de 2,1% em janeiro de 2023, eliminando o ganho de 2,1% verificado no período novembro-dezembro do ano passado. Com isso, o segmento se situou 3,6% abaixo do ponto mais alto de sua série, alcançado em agosto de 2022. Já em relação ao nível pré-pandemia, o transporte de cargas ficou 28,6% acima de fevereiro de 2020.

NOS ESTADOS

O estudo revela que, em termos regionais, 16 dos 27 esta-

dos brasileiros tiveram retração no volume de serviços em janeiro deste ano, comparativamente a dezembro, acompanhando o recuo observado no resultado do Brasil (-3,1%).

TURISMO

Em janeiro de 2023, o índice de atividades turísticas avançou 0,5% frente a dezembro, constituindo o segundo resultado positivo seguido. O ganho acumulado atingiu 5,3%. O resultado levou o segmento de turismo a ficar 2,5% acima do patamar de fevereiro de 2020 e 4,6% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014.

Na comparação janeiro de 2023 com o mesmo mês de 2022, o índice de volume de atividades turísticas no Brasil mostrou expansão de 12,9%, vigésima segunda taxa positiva seguida. Segundo os técnicos do IBGE, o aumento foi impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de locação de automóveis; restaurantes; hotéis; rodoviário coletivo de passageiros; agências de viagens; serviços de bufê e atividades teatrais e espetáculos.

Governo de São Paulo quer mandar moradores de rua para trabalho no campo

SAMANTHA SOUZA

O governo de São Paulo pretende lançar um programa social em que pessoas em situação de rua sejam contratadas por produtores rurais. Entidades ouvidas pela Agência Brasil cobram diálogo para definir medidas para essa população e alertam para os riscos de exploração do trabalho. A Secretaria de Desenvolvimento Social informou, em nota, que está estruturando um programa que tem como um dos eixos capacitação, emprego e renda, seja na zona rural ou nas cidades.

O secretário estadual de Desenvolvimento Social Filipe Sabará disse, em entrevista à Rede Globo na última quarta-feira (12), que o campo traz “uma qualidade de vida” e que o estado está resolvendo uma questão pendente que é a demanda por trabalho.



“A gente está falando de produções orgânicas, a gente está falando de famílias agricultoras que tenham interesse de poder trabalhar com essas pessoas como mão de obra qualificada e obviamente com um salário bem pago.

Hoje, as pessoas que buscam atendimento, buscam sair das ruas, já vêm com essa demanda de ‘poxa vida, eu gostaria de ter uma vida melhor, qual o tipo de emprego que você pode me oferecer e oportunidade”, disse na ocasião.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social, a iniciativa que vem sendo definida em parceria com as demais pastas leva em consideração questões de acolhimento, acompanhamento, segurança e geração de

renda. Além disso, o governo afirmou, em nota, que tem realizado uma série de medidas para o acolhimento de usuários de drogas nas ruas da região central da capital.

PREOCUPAÇÃO

Para o presidente do Movimento Estadual da População de Rua de São Paulo, Robson Mendonça, a característica de levar pessoas para trabalho em propriedades rurais é preocupante, considerando a vulnerabilidade dessa população e o contexto de ocorrência de trabalho análogo à escravidão no setor.

“Quem garante que essa população não vai ser explorada, trabalhar [em situação] análoga à escravidão, com essa desculpa de levar para fazenda para ter ocupação? Então eu vejo esse projeto completamente negativo, eu acho que devia ser melhor estudado.

Ele avalia que “um projeto satisfatório seria reunir os movimentos de população em situação de rua, as entidades que trabalham com população em situação de rua e a população de rua e ver a maneira mais viável, mais aceitável para que haja um projeto, não de cima para baixo, mas de baixo para cima, capaz da recuperação e da inclusão social das populações”.

A falta de diálogo com a sociedade também é uma crítica de Luiz Kohara, fundador do Centro Gaspar de Direitos Humanos. Ele alerta que empresas e trabalhadores precisam estar preparados para um programa como este. “Primeiro as empresas estarem preparadas e com disposição de fazer esse trabalho, porque as pessoas que estão em situação de rua, muitas vezes, até chegar na rua, ela chega com muitas vulnerabilidades.



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>

ANO 16, n° 3207



FIORINO 14/14 branca
completa só 20 mil km
seminova R\$40.900,00
F:3213-4848 whatsapp
pp:8438-7649

da Emenda Parlamentar Impositiva nº 1290/2021, Processo nº 2021-0004-2001-080 as Secretaria de Estado do Governo de Goiás, através da Secretaria Municipal de Planejamento de Piracanjuba/GO. Valor Total: R\$ 473.771,34 Fundamento Legal: Lei Federal nº. 8.666/93 e alterações. Vigência: 14/04/2023 à 13/04/2024. Piracanjuba/GO, 14 de abril de 2023 – Cláudia Alves dos Santos Machado – Gestora do Fundo Municipal de Assistência Social.

KIA CERATO 11/11
branco 1.6 ex3 automati-
co seminovo pneus novos
R\$40.800,00 F:3213-
-4848whatsapp: 9915-
3466

KÁTIA MACHADO RESENDE, CPF: 334.504.201-00 torna público que requereu à Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Palminópolis - SAMA, a Renovação da Licença Ambiental de Funcionamento nº 004/2019 para atividade de barragem de terra com área de 18,89 ha, na Fazenda São Bento, imóvel Jatobá, município de Palminópolis - GO.

Jadir Lopes de Oliveira
Diretor Presidente da CEASA-GO

Edits



Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas por meio do telefone : (62) 3243 – 3183.

532-8812
AMANDA FRANCO E SILVA
PRESIDENTE DA CEL



Data de abertura: 02 de maio de 2023 - às 13h30min.
Local: Sala de Reuniões da Prefeitura de Jataí – Rua
Itarumã, 355 – Setor Santa Maria. Jataí/GO.
Site: www.jatai.go.gov.br.
Fone Licitações: (64) 3632-8812
Isabela da Silva Breda
Pregoeira

O MUNICÍPIO DE EDEIA - GO, através de Presidente da CPL, torna público que fará realizar em sua sede, à Av. Presidente Kennedy nº 161 - Centro - Edeia-GO, às 09h00min do dia 04 de maio de 2023, a Licitação na Modalidade Tomada de Preços nº 004/2023, do tipo menor preço global, sob o regime de execução indireta, na forma de empreitada por preço unitário, cujo objeto é a Contratação de empresa de engenharia para reforma do prédio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, localizada a Rua 4 esquina com Rua 07 s/n, Setor Alto da Boa Vista, Edeia/GO, Latitude -17.344328, Longitude -49.919217, com recursos próprios do município, de Acordo com as especificações constantes no Anexo I do Edital. Todos os critérios e condições constam no referido Edital, que se encontra afixado no Placar Oficial da Prefeitura e no site www.edeia.go.gov.br. Município de Edeia - GO, 14 de abril de 2023. Walquiria Reis de Lima - Presidente da CPL

Alessandra Batista Lago
Gerente de Licitação



Solicite agora sua demonstração por 15 dias grátis.

62. 99842-2521 | comercial@licitmais.com.br | www.licitmais.com.br



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.

AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.go.com.br/pageflip>

Praça de Esporte do Setor Pedro Ludovico oferta diversas atividades

LUIZ F. MENDES

A Praça de Esporte do Setor Pedro Ludovico, administrada pelo Governo de Goiás, oferece diversas modalidades de atividades físicas à comunidade de forma gratuita. Atualmente, são atendidos mais de mil alunos, em atividades de iniciação esportiva para o público infantil e adulto, além de projetos da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), como Paradesporto, Construindo Campeões e o Viva Mais Goiás.

O local conta com piscinas equipadas para natação infantil e adulto, além de hidroginástica e paradesporto. São disponibilizadas também quadras para iniciação esportiva em vôlei, futsal e basquete, e salas com equipamentos para o programa Construindo Campeões, que oferece quatro modalidades de artes marciais para cerca de 100 alunos, sendo boxe, judô, wrestling e karatê.

Outra iniciativa destaque no complexo esportivo é o Viva Mais Goiás, que oferece práticas saudáveis voltadas para o público adulto, com foco no atendimento aos idosos. Em salas destinadas para essas atividades são desenvolvidas aulas de pilates, além



Reprodução

de aulas de hidroginástica nas piscinas. Também é disponibilizado ao público adulto espaços para caminhada e corrida.

O secretário de Estado de Esporte e Lazer, Henderson Rodrigues, destacou a importância da revitalização da praça para a oferta das atividades esportivas. “A reforma ajudou com que o público pudesse ter mais conforto e praticidade durante a prática de atividades físicas, criando assim futuros atletas em nosso Estado. A

nossa determinação é implementar e desenvolver o esporte em Goiás”, destaca o titular da pasta.

Moradora da região e frequentadora da Praça de Esportes, Mônica Costa Brito faz aulas de boxe e é mãe de dois alunos do complexo. Segundo ela, as modalidades oferecidas são um ganho de qualidade de vida para a família. “Era uma tristeza uma praça tão grande sem uso. A inauguração da reforma foi a melhor coisa

que aconteceu para gente”.

REFORMA

A praça existe há mais de 50 anos no bairro, que é um dos mais populosos de Goiânia. O complexo passou por reforma em 2014, tendo apenas 24% do projeto executado. A atual gestão retomou a obra e o espaço foi inaugurado em 2022 com novas quadras, piscinas e salas disponibilizadas para as atividades físicas. A reforma dos 30 mil metros da praça contou

com investimento de R\$ 5,14 milhões e foi entregue em dezembro do ano passado.

INSCRIÇÕES

As atividades são gratuitas e abertas à população em períodos matutino e vespertino. Os interessados podem entrar em contato com a Gerência Esportiva da Seel (62) 3201-6086, ou buscar informações sobre vagas e horários presencialmente no local, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e 14h às 17h.

Brasileirão das SAFs: clubes que viraram empresas, quem estuda virar e os que rejeitam

LUIZ F. MENDES

O Brasileirão deste ano começou com mudanças significativas ligadas à estrutura do futebol e uma nova realidade com a qual os torcedores já têm se acostumado desde 2021, quando foi aprovada, por meio de projeto de lei, a Sociedade Anônima do Futebol, a SAF. Dos 20 clubes que disputam a Série A desta temporada, cinco deles, portanto 25% do total, migraram do modelo associativo sem fins lucrativos para o empresarial, instituído, sobretudo com a promessa de salvar as agremiações de graves crises financeiras e torná-las competitivas.

Bahia, Botafogo, Cruzeiro, Cuiabá e Vasco aderiram à SAF. Todos acossados por dívidas vultosas, eles entenderam ser oportuno mudar sua estrutura para tentar voltar à rota das glórias e conquistas. O time baiano, o mineiro e a equipe cruzmaltina, aliás, subiram de divisão no ano passado, da segunda para a primeira, já como SAF.

Os torcedores de Botafogo, Cruzeiro e Vasco, principalmente, ficaram eufóricos tão logo foi concretizada a venda dos clubes, ansiosos para que pudessem passar as agruras sofridas por times de rica história, mas muitas dívidas e rebaixamentos acumulados num passado recente decorrentes de gestões desastrosas. Ainda há muitos questionamentos sobre as SAFs e se elas darão conta de tirar os clubes do buraco.

Luiz Mello, CEO da SAF do Vasco, diz que mais de R\$ 30 milhões em passivos antigos, com a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj) e a CBF, por exemplo, já foram sanados. O investimento inicial, afirma o executivo, foi usado para pagar dívidas e salários, principalmente. “Enxergamos a SAF também como um investimento para as mudanças que o Vasco precisa, com melhorias em infraestrutura e aumento das receitas”, afirma Mello ao Estadão.

Vitória, empate e derrota: Vila Nova, Atlético-GO e Goiás estreiam

LUIZ F. MENDES

Neste sábado, 15, os três times goianos que integram as duas primeiras divisões do Campeonato Brasileiro entraram em campo. Pela 1ª rodada da Série B, o Vila Nova venceu o Novorizontino por 2x1, no OBA. O Atlético-GO, por sua vez, deixou a vitória escapar e empatou em 3x3 contra o Sampaio Corrêa, no Estádio Castelhão. Já o Goiás, que estreou na Série A, perdeu para o Athletico Paranaense na Arena da Baixada, pelo placar de 2x0.

AS ESTREIAS

O Vila Nova foi o primeiro a atuar, na faixa das 16h. Jogando em casa, com mais de 5 mil torcedores presentes no Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia, o Tigre começou



a Série B com o pé direito.

O primeiro gol saiu logo aos nove minutos, em cabeceio de Doma. Nos acréscimos do primeiro tempo,

o Vila Nova ampliou com Guilherme Parede. O Novorizontino, que amargou a expulsão do jogador Reverson, não conseguiu correr

atrás do prejuízo e só foi capaz de diminuir na reta final, com gol de Adriano Martins.

O duelo do Atlético-GO, que veio na sequência em

São Luís do Maranhão, foi bastante agitado. Gustavo Coutinho abriu o placar, mas Neto Paraíba empatou para o Sampaio Corrêa. O Dragão voltou a se colocar em vantagem ao marcar com Luiz Fernando e Rhaldney, só que o Sampaio reagiu com Vinícius e Joécio.

Por fim, o Goiás, único representante goiano na Série A do Campeonato Brasileiro, sofreu gols de Pedro Henrique e Christian e saiu de Curitiba com as mãos abanando.

A 1ª rodada das duas competições ainda não acabou, sendo que ainda há jogos em disputa neste domingo, 16. Porém, momentaneamente, o Vila Nova ocupa a 4ª posição da Série B, e o Atlético-GO está em 6º. Na Série A, o Goiás é o atual vice-lanterna, em 19º lugar.



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>

Oceanos atingiram temperatura mais alta já registrada com aproximação do El Niño

SARA ANDRADE

Os cientistas observaram com espanto como as temperaturas do oceano aumentaram constantemente nos últimos anos, mesmo quando o fenômeno de resfriamento La Niña teve um forte controle sobre o Pacífico.

Os oceanos têm registrado recordes de calor nos últimos quatro anos, relataram cientistas em janeiro. Então, em meados de março, os climatologistas notaram que a temperatura global da superfície do mar atingiu um novo recorde.

A incrível tendência preocupa os especialistas sobre o que pode estar por vir, especialmente porque as previsões indicam que o El Niño está a caminho nos próximos meses – e junto com ele, impactos como calor extremo, perigosos ciclones tropicais e uma ameaça significativa aos frágeis recifes de corais.

La Niña e El Niño são fenômenos naturais no Oceano Pacífico tropical; La Niña é marcada por temperaturas oceânicas mais frias que a média, enquanto o El Niño



Reprodução

traz temperaturas mais quentes que a média. Ambos têm grande influência no clima em todo o mundo. E uma mudança para o El Niño quase certamente trará temperaturas globais mais quentes.

Daniel Swain, cientista climático da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, disse que já existe uma “transição dramática” de La Niña para El Niño acontecendo no Pacífico

tropical. “No momento, a atmosfera e o oceano estão em sincronia e gritando ‘rápido desenvolvimento do El Niño’ nos próximos meses”, disse ele.

Os últimos três anos ainda foram alguns dos mais quentes já registrados, mesmo com o efeito de resfriamento do La Niña. “Agora estamos deslizando isso”, disse o professor Adam Scaife, chefe de previsão de longo alcance do Met

Office do Reino Unido, à CNN.

Não está claro o quão forte será o próximo El Niño – algumas modelagens preveem que pode atingir superforça, outras sugerem que será mais moderado. Mas o que está claro é que, somados ao aquecimento global causado pelo homem, os sinais apontam para o El Niño causando impactos severos e sem precedentes em muitas partes do mundo.

Os países se comprometeram no Acordo Climático de Paris a limitar o aquecimento global bem abaixo de 2 graus e de preferência a 1,5 grau – em comparação com as temperaturas pré-industriais.

Os cientistas consideram 1,5 grau de aquecimento como um ponto de inflexão importante, além do qual as chances de inundações extremas, secas, incêndios florestais e

escassez de alimentos podem aumentar drasticamente.

“Provavelmente teremos, em 2024, o ano mais quente já registrado no mundo”, disse Josef Ludescher, cientista sênior do Potsdam Institute for Climate Impact Research, à CNN. O ano mais quente registrado atualmente é 2016.

O mundo já viu cerca de 1,2 grau de aquecimento, enquanto os humanos continuam a queimar combustíveis fósseis e a produzir poluição que aquece o planeta. E apesar de três anos de resfriamento do La Niña, as temperaturas subiram para níveis perigosos.

A Europa teve seu verão mais quente em 2022, com temperaturas acima de 40 graus Celsius e o Paquistão e a Índia experimentaram uma onda de calor escaldante, onde em partes do país as temperaturas atingiram mais de 49 graus Celsius. Em última análise, se o limite de 1,5 grau é atingido, ou quase, “realmente não importa”, disse Scaife. “É a primeira vez na história da humanidade que esse valor está ao nosso alcance, e esse é o ponto realmente significativo”.



DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>

Yellowjackets: impressionista e brilhante no equilíbrio de tons

LUIZ F. MENDES

Que mistura intrigante que Yellowjackets se mostrou lá no final de 2021, quando sua primeira temporada foi conquistando aos poucos um público insuspeito. Por um lado, como o próprio elenco frisou em entrevista ao Omelete (que, diga-se de passagem, antecipou em meses o hype em torno da série), essa é a história de um grupo de mulheres caracterizadas de forma incomumente intransigente para a televisão - da cronicamente infiel Shauna (Melanie Lynskey) à perigosamente carente Misty (Christina Ricci), passando pela ambiciosa e perturbada Taissa (Tawny Cypress) e a impulsiva e suicida Natalie (Juliette Lewis), aqui estava um leque de protagonistas que você poderia até odiar, mas nunca poderia taxar de unidimensionais.

Essa firmeza no desenho das personagens principais foi até destaque na minha crítica da primeira temporada, onde elogio a série por deixar de lado respostas improváveis e mirabolantes para os seus



Reprodução

mistérios em favor de um aspecto dramático fortemente envolvente. Estamos aqui por essas pessoas, no fim das contas, e se construí-las de maneira convincente implica em eliminar o elemento-surpresa de suas ações, bom... é uma troca para lá de justa.

Acontece que Yellowjackets e sua equipe brilhante não estão satisfeitos com uma coisa só: eles querem, no bom inglês, "have their cake and eat it too" - ou seja, jogar todos os lados do campo, assumir o título

de aquela série de mistério onde as coisas fora da caixinha acontecem ao mesmo tempo em que não perdem de vista as protagonistas e coadjuvantes sólidos que construíram, muito literalmente na base do sangue, suor e lágrimas.

Para começar, o capítulo não perde tempo em mergulhar de volta na vida do quarteto principal. Shauna e o marido, Jeff (Warren Kole), tentam se livrar dos rastros do amante que ela matou enquanto acertam as pontas

do que essa traição significa para a vida supremamente confortável que têm um com o outro. Os criadores Ashley Lyle e Bart Nickerson seguem habilmente utilizando o casal para desvelar o lado satírico de Yellowjackets, confiando nos excelentes Melanie Lynskey e Warren Kole (ele cada vez mais confortável na posição de co-ração tragicômico da série) para garantir que essa paródia suburbana se equilibre exatamente naquele ponto elusivo entre o ácido e o agridoce.



Reprodução

“Linha Direta” já tem data de estreia e temas definidos

FAUSI HUMBERTO

A Globo marcou para 4 de maio a volta do “Linha Direta”, após 16 anos de seu encerramento. O programa, agora sob o comando de Pedro Bial, vai ter edições temáticas, numa lista que inclui temas como feminicídio, LGBTfobia, violência doméstica, golpes pela internet, entre outros.

Outro ponto importante diz respeito à maneira de aproveitar recursos que não eram tão acessíveis antigamente. Entram em cena, por exemplo, laudos de perícia em 3D e imagens de vídeos de câmeras de segurança e

captadas por celular.

O conteúdo investigativo do ‘Linha Direta’ se une agora a uma estrutura narrativa que combina apresentação, reportagem, entrevista e as famosas simulações de casos.

A cada semana, Pedro Bial apresentará um crime já solucionado com o auxílio da dramatização de atores, e outro com desfecho ainda em aberto. O aspecto social, com a prestação de serviço, segue sendo um dos pilares da atração, que contará com a divulgação de canais de denúncias para ajudar na busca por foragidos e no fornecimento de pistas.



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br



@edredomepipoca



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>